



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

## **TRILHA ECOLÓGICA COM A ESCOLA JARDIM AMÉRICA NO CAMPUS I DA UPF: PRINCÍPIOS DE UMA REFLEXÃO SOCIOAMBIENTAL.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Caroline Martins Formentini

**CO-AUTORES:** Julia Nunes Pacheco e Tauana Mores

**ORIENTADOR:** Carla Denise Tedesco, Gladis Hermes Thome e Noeli Zanella.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

As trilhas ecológicas podem ser utilizadas como recurso pedagógico na educação ambiental, visando maior contato do homem com a natureza. Com este objetivo, o projeto de extensão Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação e Áreas de Preservação atua, desde o ano de 2008, na elaboração e oferta de trilhas para a comunidade.

No Campus I da UPF existem cerca de quatro trilhas propostas pelo projeto, das quais três foram adaptadas para receber turmas de escolas do município de Passo Fundo. O percurso, com cerca de 1 hora e 30 minutos de duração, contempla locais urbanizados e áreas naturais, contendo 12 pontos interpretativos.

O objetivo deste relato foi mostrar outras possibilidades para além da reflexão socioambiental com crianças/adolescentes de uma escola municipal de Passo Fundo através de uma trilha no Campus I.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A equipe do projeto realizou uma trilha com 35 alunos de 12 a 14 anos de idade do 8º e 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim América na UPF, buscando mostrar um pouco da história da Universidade e, também, áreas verdes que abrigam exemplares de fauna e flora da região. A trilha, foi acompanhada por dois professores da escola e abordou aspectos sociais, culturais e ambientais que proporcionaram aos visitantes um maior contato com a comunidade acadêmica e com a natureza do Campus I.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Durante o trajeto, observamos diferentes comportamentos dos alunos. Em relação aos pontos sobre a estrutura da Universidade e Áreas de Preservação Permanentes (APPs), onde é realizado o monitoramento da fauna de mamíferos, os educandos demonstraram maior interesse, questionando muito e compartilhando seus conhecimentos, contribuindo assim, para a construção desta experiência (BECKER, 2001). Os espaços não formais proporcionam ao aluno uma visão de ciência ampliada, onde se vê como parte integrante do meio ambiente e compreende a complexidade da interação dos fatores ambientais e dos seres vivos que contribuem para o equilíbrio do ecossistema (FREITAS et al. 2006).

Ainda, percebemos a importância do vínculo entre o monitor da trilha e o público, através de falas lúdicas e ações dinâmicas, o que permite maior interação dos envolvidos, além de fazer com que crianças e adolescentes se interessem mais pelos temas abordados (CARLETO, 2004).

Logo no início da trilha, os alunos nos indagaram sobre o zoológico da UPF, perguntando para onde os animais tinham sido encaminhados e nos contaram que visitam a Universidade com os familiares desde pequenos. Esclarecemos diversas dúvidas que foram surgindo por parte deles, principalmente, referente aos cursos de graduação que a Universidade disponibiliza. Com isso, notamos como a Instituição representa uma referência de passado e futuro para essas crianças/adolescentes e nos questionamos o quanto a instituição pode contribuir para o desenvolvimento pessoal dos mesmos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Reafirmamos como é importante proporcionar essas atividades para as escolas e para a comunidade. A vinda para a Instituição e o contato com acadêmicos estimula, principalmente, as crianças e adolescentes a pensarem em um futuro melhor, tanto ambiental quanto social, além de dar significado ao passado vivido e perspectiva ao futuro pessoal, criando vínculos e sonhos de realização profissional.

## **REFERÊNCIAS**

FREITAS, C. S. S.; LOPES, E. S.; PINTO, B. C. T. Trilhas ecológicas educativas em espaços não formais do Parque Natural Municipal do Curió- Paracambi, RJ. Revista da Associação Brasileira de Ensino de Biologia, n.9, p. 5797-5808, 2016.

CARLETO, E. A. O Lúdico Como Estratégia de Aprendizagem. Revista Olhares e Trilhas, vol. 4, p.65, 2004.

BECKER, F. Educação e Construção do Conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.